

Diagnóstico eixo temático Organização Acadêmica: **INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAL PROJETADA PARA A SEDE E PARA OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM OS CURSOS A SEREM OFERTADOS**

Conforme o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, o polo de apoio presencial “é a unidade acadêmica e descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos Cursos ofertados na modalidade a distância”. O polo é o local onde acontecem os momentos presenciais, como, por exemplo, a tutoria presencial, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais, e tem como objetivo oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos, devendo, para isso manter as instalações físicas necessárias ao atendimento dos discentes no que se refere a questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outros. A UNIPAMPA trabalha na perspectiva de atuação em polos institucionais, localizados em campi da própria Universidade, e polos da UAB (Universidade Aberta do Brasil), externos à Universidade.

Na UNIPAMPA, a sede do Curso, e os polos, tanto institucional quanto da UAB, mantém infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

I - salas de aula ou auditório;

II - laboratório de informática;

III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;

IV - sala de tutoria;

V - ambiente para apoio técnico-administrativo;

VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;

VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC; e

VIII - organização dos conteúdos digitais.

Campi/Polos Institucionais: os campi da Unipampa que são polos compartilham a estrutura com as atividades dos cursos a distância.

Polos externos UAB: possuem sua estrutura em imóvel cedido pelo município e é mantido pelo mesmo.

De acordo com a PROPLAN, no atual contexto, apenas dois acadêmicos serão entregues entre 2018 e 2019 (Jaguarão e Dom Pedrito). O prédio de Jaguarão já contempla o espaço destinado para o EAD, nos demais não existe em projeto área destinada para este fim.

Segue um pequeno relato:

- São Gabriel, Caçapava do Sul, São Borja e Itaqui estão com as obras paradas e com perspectiva de retomada somente em 2019, com duração de execução de 36 meses.
- Alegrete e Uruguaiana não tem obra em andamento ou planejada para EAD.
- Santana do Livramento e Bagé terão novos espaços disponíveis em 2019.

Sendo assim, as previsões para o EAD devem seguir esse panorama, sendo que existem diversas incertezas, entre elas as principais dificuldades: disponibilidade orçamentária, liberação de financeiro, e empresas que concluem as obras.

Diante disso, há um termo de colaboração entre a DEaD e o campi proponente de curso no qual está firmado o compartilhamento de espaço físico para atender as atividades dos cursos a distância.

A infraestrutura existente atende os requisitos mínimos necessários para a oferta de EaD. Porém, no âmbito do atendimento via EaD é importante estimar os limites envolvidos e promover a qualificação e ampliação da infraestrutura que atende esse segmento educacional visando possibilitar maior oferta de cursos e fortalecer a oferta atual.

Visando aprimorar a experiência no EaD serão implementadas salas de telepresença, que permitirão maior interação entre as turmas, discentes e docentes dos cursos ofertados. Estas salas contarão com transmissão de áudio e vídeo, que serão exibidos em televisores com suporte a vídeo de alta definição, que, conforme necessidade, poderá haver mais de um

televisor, permitindo apresentar múltiplas telas (imagem da câmera remota, apresentação de slides e imagem do quadro com as anotações do professor são alguns exemplos).

Fragilidades

- agendamento prévio de salas de aula e laboratórios para as atividades presenciais dos cursos a distância;
- ausência de secretaria de curso para auxiliar o coordenador nas reuniões;
- necessidade de espaço físico para as comissões de cursos EaD;
- necessidade do registro acadêmico ser executado pela secretaria acadêmica do campus sede do curso ofertado na modalidade a distância;
- necessidade de entendimento que o aluno EaD também é aluno Unipampa;
- necessidade de uma cultura inclusiva que atenda às peculiaridades do aluno a distância; e
- efetivo compartilhamento de estruturas.

Em relação às fragilidades do Curso de Letras Institucionais registra-se:

- necessidade de mais docentes para atender o curso;
- necessidade de orçamento próprio para a efetivação dos encontros presenciais nos polos;
- necessidade de apoio físico dos campi/polos;
- necessidade de acolhimento dos alunos a distância nos campi/polos;
- necessidade de uma política inclusiva que atenda o aluno a distância; e
- necessidade de apoio das secretarias acadêmicas dos campi/polos.

